

– DOSSIÊ –

FUNK, DIÁSPORA AFRICANA E AFROCENTRICIDADE NAS AULAS DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA*Priscilla Hygino¹*

Resumo: A fala apresentada nesta live é um recorte de minha pesquisa de mestrado em que penso-pratico-pesquise-proponho uma educação musical afrocentrada a partir do Funk, entendendo esta musicalidade no contexto das culturas produzidas na Diáspora Africana. Proponho alguns conceitos analíticos que penso serem chaves importantes para as musicalidades afrodiaspóricas e, por conseguinte, para as propostas em sala de aula que pretendam explorar tais expressões artísticas e culturais. Pincelo estes conceitos - a saber, o ritmo, o corpo e a palavra - com algumas possibilidades mais concretas para a sala de aula, pautando-me em minha vivência com meus alunos em uma escola pública da zona norte da cidade do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: educação musical, funk, escola básica.

URL Live: <https://youtu.be/Agc2rMeyPAA?t=2395>

Referências

GILROY, Paul. **O Atlântico Negro**: modernidade e dupla consciência. São Paulo: Editora 34; Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, Centro de Estudos Afro-asiáticos, 2012 (2ª edição).

ASANTE, Molefi Kete. Afrocentricidade: notas sobre uma posição disciplinar. In: NASCIMENTO, Elisa Larkin (Org.). **Afrocentricidade**: uma abordagem epistemológica inovadora. São Paulo: Seló Negro, 2009.

¹ Priscilla Hygino é professora de música no município do Rio de Janeiro (SME-RJ). Especialista em Educação Básica - Educação Musical (PRD-CPIL) e especialista em Ensino de Histórias Culturais Africanas e Afro-brasileiras (IFRJ). Mestranda em música - Educação Musical, pela UFRJ, onde desenvolve pesquisa sobre processos de ensino-aprendizagem afrocentradas a partir do Funk.

Contato: priscillahygino@gmail.com

SANTO, Spirito. **Do samba ao funk do Jorjão**. Rio de Janeiro: Escola Sesc de Ensino Médio, Gerência de Cultura, 2016.

LOPES, Adriana de Carvalho. **Funk-se quem quiser**: no batidão negro da cidade carioca. Rio de Janeiro: Bom texto; FAPERJ, 2011.